

Ministério Público do Tocantins

CAOSAÚDE Informa n. 03/2024

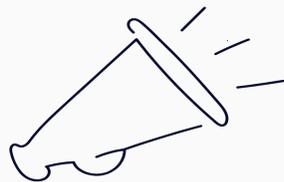
04 de novembro 2024

Panorama da Cobertura Vacinal no Estado do Tocantins



Em face dos desafios atuais enfrentados pela saúde global, a vacinação é uma das intervenções mais eficazes na prevenção de doenças infecciosas ao longo da história, destacando-se como uma das medidas de saúde pública mais seguras e com excelente relação custo-benefício. O Brasil possui um dos maiores programas de imunização do mundo, que foi fortalecido com a criação do Programa Nacional de Imunização (PNI) pelo Ministério da Saúde em 1973 (Figueredo et al., 2020).

O PNI oferece, de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS), 48 imunobiológicos, incluindo 31 vacinas, 13 soros e 4 imunoglobulinas. Essas vacinas abrangem tanto o calendário nacional de vacinação quanto aquelas indicadas para grupos com condições clínicas especiais, como pessoas vivendo com HIV e pacientes em tratamento de doenças como câncer, insuficiência renal entre outros (Ministério da Saúde, 2024).



O calendário nacional de vacinação contempla, na rotina dos serviços, **20 vacinas** que protegem o indivíduo em todos ciclos de vida, desde o nascimento.

Diante disso, é fundamental notabilizar que os indicadores de qualidade na imunização são constantemente monitorados pelo Ministério da Saúde, em parceria com as secretarias estaduais e municipais. Esse acompanhamento é realizado de modo contínuo e regular, e os resultados obtidos têm um impacto direto nas ações implementadas nas diferentes regiões (Reis et al., 2022).

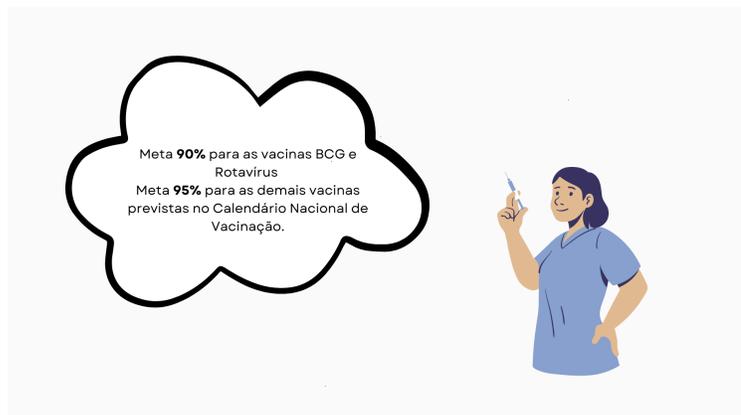
Nesse sentido, visando reduzir e controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção, o Ministério da Saúde, por meio da Nota Técnica nº 17/2022 - SAPS/MS, estabelece a meta de alcançar 50% dos municípios com cobertura vacinal adequada de **95%**. A vista disso, é relevante que seja realizado o monitoramento dos indicadores de vacinação.

Panorama da cobertura vacinal no estado do Tocantins.

O estado do Tocantins está localizado na região Norte do Brasil apresenta 139 municípios é organizado em oito regiões de saúde: Bico do Papagaio, Médio Norte Araguaia, Cerrado Tocantins Araguaia, Cantão, Capim Dourado, Amor Perfeito, Ilha do Bananal e Sudeste. Dentre essas, as regiões de saúde Capim Dourado e Médio Norte (Decreto nº 7.508/2011).

Conforme análise dos dados estatísticos da cobertura vacinal divulgados pela Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins (SES-TO), entre janeiro e agosto de 2024, foram avaliadas as vacinas aplicadas em crianças menores de 1 ano e de 1 ano de idade. Os imunobiológicos analisados incluem BCG, Rotavírus, Meningocócica C, Pentavalente, Pneumocócica, Poliomielite Injetável (VIP), Febre Amarela, Tríplice Viral e Hepatite A.

Os resultados apontam para a necessidade de estratégias mais eficazes para a prevenção de doenças evitáveis. Em relação às coberturas vacinais no Estado do Tocantins, os índices foram os seguintes: BCG (74,49%), Rotavírus (89,02%), Meningocócica C (95,20%), Pentavalente (92,21%), Pneumocócica (92,83%), Poliomielite Injetável (92,17%), Febre Amarela (82,86%), Tríplice Viral (93,82%) e Hepatite A (92,46%).



Esses dados destacam a importância de manter esforços contínuos para alcançar ou superar as metas de cobertura vacinal, essenciais para reduzir o risco de surtos de doenças preveníveis entre crianças. Nesse contexto, o Ministério da Saúde estabelece metas de cobertura de 90% para as vacinas BCG e Rotavírus e 95% para as demais vacinas previstas no Calendário Nacional de

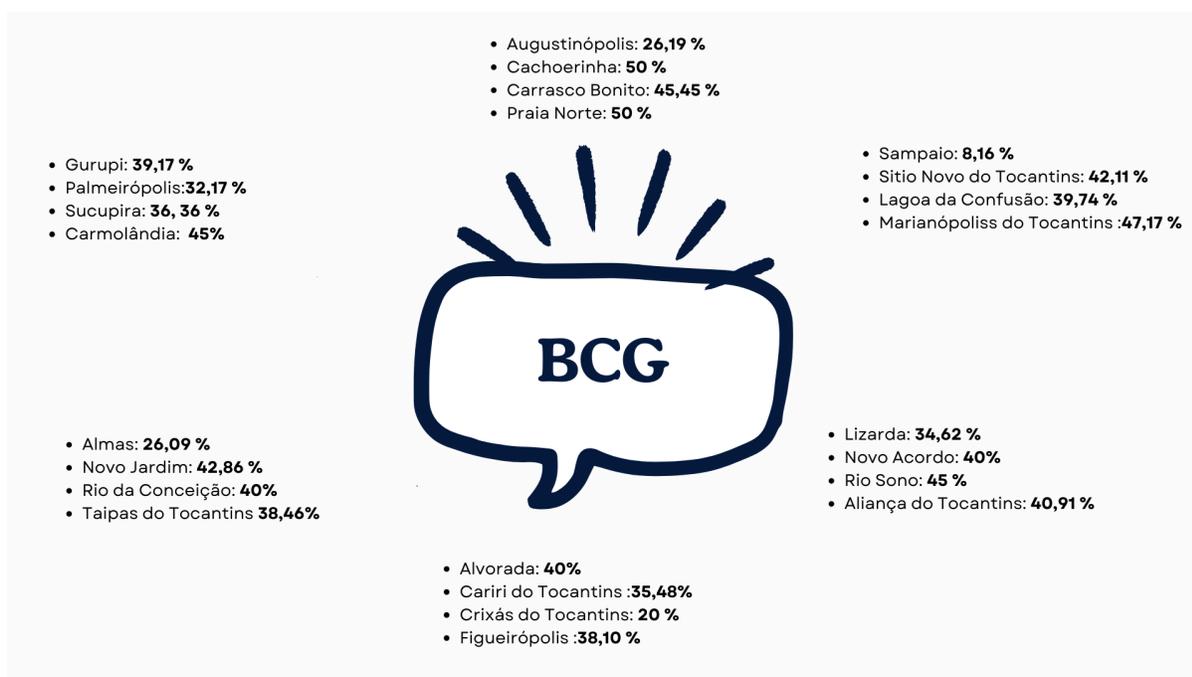
Vacinação.

A seguir, são apresentados os dados de cobertura vacinal por região de saúde, dos imunobiológicos **BCG e Rotavírus** conforme dados da Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins (SES-TO):

- **Região Amor Perfeito:** a cobertura da vacina BCG foi de 74,40% e da vacina Rotavírus, 85,02%.
- **Região Bico do Papagaio:** a cobertura da vacina BCG foi de 70,80% e da vacina Rotavírus, 100,05%.
- **Região Cantão:** a cobertura da vacina BCG foi de 61,73% e da vacina Rotavírus, 88,23%.
- **Região Capim Dourado:** a cobertura da vacina BCG foi de 72,55% e da vacina Rotavírus, 84,74%.
- **Região Cerrado Tocantins Araguaia:** a cobertura da vacina BCG foi de 96,02% e da vacina Rotavírus, 88,74%.

- **Região Ilha do Bananal:** a cobertura da vacina BCG foi de 46,10 % e da vacina Rotavírus, 89,03%.
- **Região Médio Norte:** a cobertura da vacina BCG foi de 89,66% e da vacina Rotavírus, 87,83%.
- **Região Sudeste:** a cobertura da vacina BCG foi de 71,07% e da vacina Rotavírus, 97,47%.

A análise desses dados por região de saúde revela a necessidade de monitoramento contínuo da situação vacinal, especialmente nos municípios que não atingiram o indicador de 90%, com **atenção especial aos que apresentaram cobertura inferior a 50%**. Conforme evidenciado a seguir:



CaoSaúde, 2024.



CaoSaúde, 2024.

Em análise aos dados apresentados pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SES-TO) sobre a cobertura vacinal por Região de Saúde, referentes às vacinas Meningocócica, Pentavalente, Pneumocócica, Tríplice Viral, Pólio Injetável, Febre Amarela e Hepatite A. Na sequência será detalhado o cenário da cobertura vacinal nas diferentes regiões de saúde do Estado do Tocantins:

Região Amor Perfeito: As vacinas Meningocócica (102,39%) e Tríplice Viral (103,95%) superaram a meta de 100% de cobertura, refletindo uma adesão elevada. No entanto, os imunizantes Pneumocócica (89,55%) e Hepatite A (90,45%) **não alcançaram** a meta de 95%.

Região Bico do Papagaio: A região alcançou a meta preconizada de 95% para todas as vacinas, com destaque para as coberturas da vacina Meningocócica (107,26%) e Tríplice Viral (105,02%). A vacina da Febre Amarela obteve uma cobertura de 95,74%, mantendo uma boa adesão.

Região Cantão: Nessa área, os índices de vacinação foram em sua maioria abaixo de 95%, com a Febre Amarela apresentando o menor índice (81,63%). A Meningocócica C e a Tríplice Viral ficaram pouco acima de 95%.

Região Capim Dourado: As coberturas nesta região foram mais baixas, com destaque negativo para a Febre Amarela (78,65%) e Meningocócica (84,67%), indicando a necessidade de campanhas de incentivo à vacinação.

Região Cerrado Tocantins Araguaia: A região apresenta boas taxas para a vacina Hepatite A (96,63%), que superou a meta preconizada. Por outro lado, as vacinas Tríplice Viral, Meningocócica, Pentavalente e Pneumocócica ficaram abaixo da meta, embora com coberturas próximas aos valores recomendados. A vacina da Febre Amarela teve um dos menores índices da região, com 82,21%.

Região Ilha do Bananal: As coberturas foram satisfatórias, com a Meningocócica C (97,21%) e Tríplice Viral (97,46%) entre as mais altas. A Febre Amarela (84,34%) ficou abaixo do esperado.

Região Médio Norte: Esta região apresentou alguns índices baixos, com a Febre Amarela atingindo apenas 74,43%. As demais vacinas ficaram na faixa entre 87% e 94%.

Região Sudeste: A região se destacou com coberturas vacinais dentro dos parâmetros recomendados para todas as vacinas, evidenciando um excelente índice de adesão.

Situação dos Municípios e Baixa Cobertura Vacinal

Com base na avaliação dos dados fornecidos pela Secretaria Estadual de Saúde (SES-TO), será apresentado a situação dos municípios com índices de cobertura vacinal abaixo dos níveis recomendados. Serão destacados, de forma específica, os municípios com os menores índices de adesão à vacinação, evidenciando as áreas que necessitam de intervenções para melhorar a cobertura vacinal.

Nesse contexto, o município de Rio da Conceição situado na Região de Saúde Sudeste apresenta uma cobertura vacinal de 48%, índice abaixo de 50%, evidenciando uma taxa insatisfatória de adesão, no que tange à vacina meningocócica C.

Em relação ao imunizante pentavalente, 48 municípios não atingiram a cobertura vacinal adequada. Entre esses, destacam-se os municípios que apresentaram as menores taxas de cobertura, demonstrados a seguir:



Caosaúde,2024.

Em relação à vacina pneumocócica, 59 municípios não conseguiram atingir a meta de cobertura vacinal, sendo que alguns deles se destacaram negativamente nesse desempenho, apresentados em seguida:

- Ipueiras:58,82 %
- Nazaré 65, 31 %
- Presidente Kennedy :67,86%
- Aurora do Tocantins: 62,50%
- Rio da Conceição : 48,00%

A cobertura vacinal apresenta índices alarmantes, especialmente em relação à pólio injetável (VIP), onde **51** municípios não conseguiram atingir o indicador preconizado. Abaixo, destacamos os municípios que apresentaram taxas preocupantes:

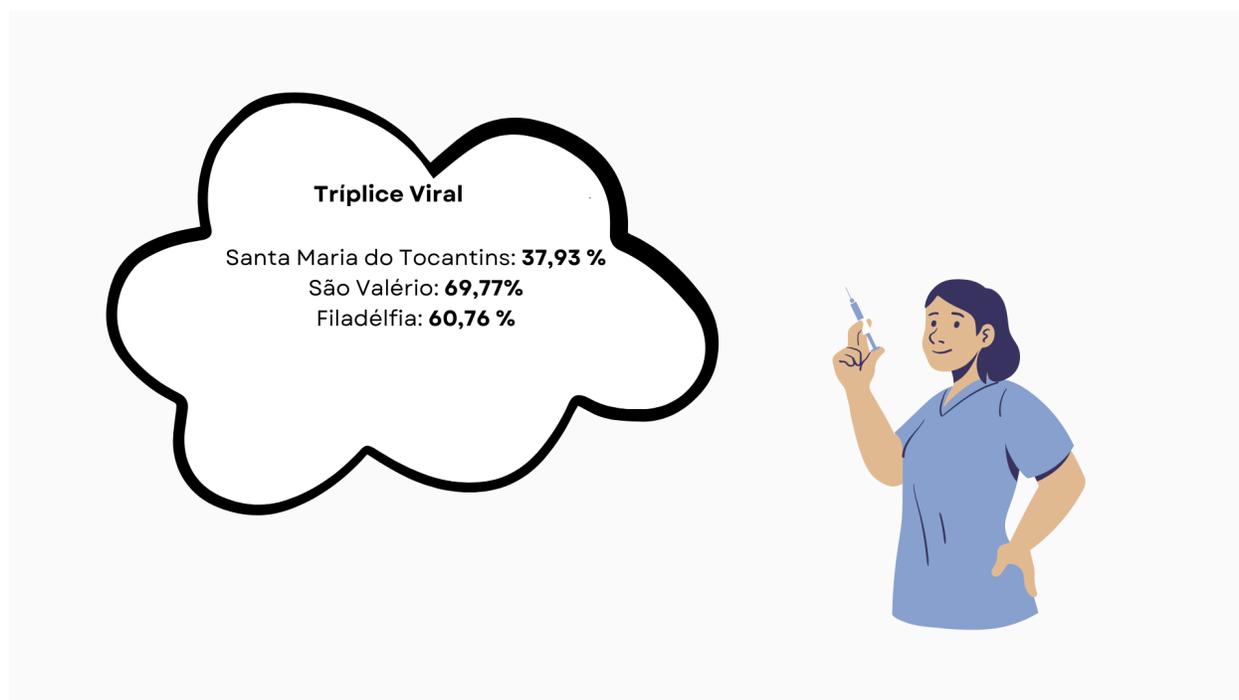
- Fátima: 66,67%
- Nazaré: 69,39%
- Barrolândia: 72,50%
- Marianópolis do Tocantins: 62,26%
- Pium: 75,41%
- Tabocão: 69,44%
- Bom Jesus do Tocantins: 77,28%
- Pedro Afonso: 73,37%
- Santa Maria do Tocantins: 62,07%
- Aurora do Tocantins: 64%
- Rio da Conceição: 64%

No que concerne, à vacinação contra a Febre Amarela, os dados epidemiológicos revelam preocupações, uma vez que 72 municípios não alcançaram a cobertura vacinal preconizada. Dentre esses, destacam-se aqueles com os índices mais baixos de imunização, evidenciando a necessidade de medidas estratégicas para a melhoria da cobertura.

- Araguaína: 66,32%
- Filadélfia: 62,03%
- Aurora do Tocantins: 66,67%
- Novo Jardim: 57,14%
- Chapada da Natividade: 60%
- Angico: 67,86%
- Nazaré: 65,31%
- Riachinho: 65,85%
- Marianópolis do Tocantins: 60,38%

- Paraíso do Tocantins: 65,44%
- Tocantínia: 69,16%
- Itacajá: 66,30%
- Palmeirante: 65,71%
- Pedro Afonso: 69,23%
- Pequizeiro: 57,89%
- Presidente Kennedy: 64,29%
- Santa Maria do Tocantins: 48,28%
- Gurupi: 69,46%

Acerca da vacina Tríplice Viral, 48 municípios não atingiram a cobertura vacinal recomendada. Destacam-se, entre esses, os municípios com índices abaixo dos valores adequados, o que evidencia uma situação de alerta para a saúde pública.



Quanto à imunização contra a Hepatite A, 57 municípios não atingiram os índices propostos. Entre eles, destacam-se os municípios com indicadores abaixo do esperado.



Com base nos dados apresentados, sugere-se que os municípios com baixa cobertura vacinal adotem estratégias voltadas para melhorar a adesão e ampliar o alcance das campanhas de vacinação. Nesse sentido, seguem algumas sugestões que podem ser implementadas no estado fortalecendo as ações nos municípios:

- Fortalecer a comunicação e a educação em saúde por meio de campanhas informativas visa conscientizar a população sobre a importância da vacinação, esclarecendo dúvidas frequentes e combatendo a desinformação.
- Facilitar o Acesso aos Pontos de Vacinação com a implantação de atendimento flexíveis realizando a ampliação do horário de funcionamento para atender a população em horários fora do expediente, utilizar de espaços comunitários para captação da população com ações em locais de alta circulação como escolas, igrejas, mercados, e eventos comunitários.

- Aprimorar o monitoramento e a busca ativa, identificando a população-alvo mapeando as áreas e grupos de baixa cobertura e direcionar ações específicas para essas localidades, os agentes comunitários de Saúde são fundamentais nesse processo.
- Capacitar equipes de saúde para responder de forma acolhedora e informativa às dúvidas e resistências da população.

Essas ações, implementadas de maneira integrada e contínua, podem ajudar a aumentar a cobertura vacinal e melhorar a saúde coletiva da população.

Em síntese, o Centro de Apoio Operacional à Saúde (CAO SAÚDE), com o objetivo de apoiar as Promotorias de Justiça do Estado do Tocantins, elaborou este informativo para divulgar a situação atual do Estado. E se compromete a monitorar o cenário epidemiológico e a fornecer informações relevantes para subsidiar a atuação dos Promotores de Justiça com tutela na saúde em defesa da vida

Referências:

FIGUEREDO, Alessandra de Almeida Silva et al. Vacinação na Comunidade: Uma estratégia para o aumento da cobertura Vacinal por uma equipe de Saúde da Família. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 5, p. 14372-14377, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Vacinação. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao>. Acesso em: 30 out. 2024.

REIS, Ana Nery Rodrigues et al. MONITORAMENTO VACINAL EM TEMPO REAL NA CIDADE DE ICAPUÍ-CEARÁ. **Cadernos ESP**, v. 16, n. 3, p. 167-171, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Nota técnica nº 17/2022** - SAPS/MS. Brasília, 2022. Disponível em: https://conasems-ava-prod.s3.sa-east-1.amazonaws.com/institucional/wpcontent/2022/02/SEI_MS-0027974242-Nota-Tecnica-17.pdf. Acesso em: 30 out. 2024.

Centro de Apoio Operacional à Saúde- CAOSAÚDE - MP-TO
Coordenador: Thiago Ribeiro Franco Vilela - Revisor
Coordenadora substituta: Bartira Silva Quinteiro
Equipe Técnica: Mônica Costa Barros, Nyanne Dias de Souza.

Contato: 63 32167611

63 32167593  WhatsApp

Email: caosaude@mpto.mp.br